

Paragua - Filosofia de Boteco

Tom: F

E naquela cerveja gelada vi a vida passar **A7**
 Várias horas cercado de amigos na mesa do bar
 Toco um samba praquela mulata olhar para mim **Em7**
 Uma dança e um beijo na boca pra ficar afim **C/7**

O boteco é, para o malandro, a filosofia
 É no chopp gelado que ele encontra a alegria
 Cerveja tem gosto de rua, não se toma em casa
 Do contrário, a vida termina, se acaba, se arrasa

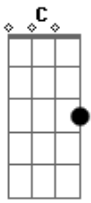
F#7- Fm Em7 A7
 Malandragem, aqui se vive de verdade
 Refrão

Dm7 G7 C/7 (Gm7)
 A cerveja e o boteco conduzem à felicidade

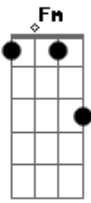
Eb Não precisa ser rico se você é um cara sangue bom
 O importante é a amizade sincera com o maitre e o garçom
 Mas malandro é honesto e honra a conta da ceva
 Elogio no velório é o melhor que da vida se leva

Se o boteco fecha, não tem com o que se preocupar
 É só levantar da cadeira e partir para o próximo bar
 O malandro só volta pra casa se o sol aparece
 Dormir de dia e viver de noite é só pra quem merece

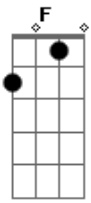
Acordes



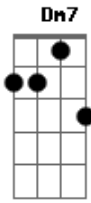
© ukulele-chords.com



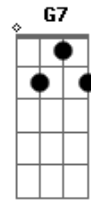
© ukulele-chords.com



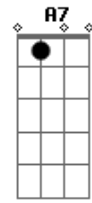
© ukulele-chords.com



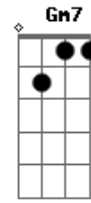
© ukulele-chords.com



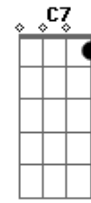
© ukulele-chords.com



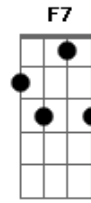
© ukulele-chords.com



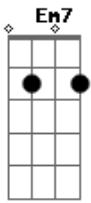
© ukulele-chords.com



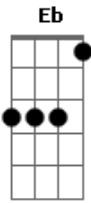
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com